

IBM InfoSphere Optim
Versão 2 Release 2 Modificação 2

*Configurando Componentes da
Solução IBM Optim*



IBM InfoSphere Optim
Versão 2 Release 2 Modificação 2

*Configurando Componentes da
Solução IBM Optim*



Nota

Antes de utilizar estas informações e o produto suportado por elas, leia as informações em “Avisos” na página 31.

Versão 2 Liberação 2 Modificação 2 (Maio de 2011)

Esta edição aplica-se à versão 2, liberação 2, modificação 2 dos componentes da solução IBM Optim e a todos os releases e modificações subsequentes até que seja indicado de outra forma em novas edições.

© Copyright IBM Corporation 2008, 2011.

Índice

Tabelas	v
--------------------------	----------

Sobre esta Publicação	vii
--	------------

Capítulo 1. Componentes da Solução

InfoSphere Optim	1
-----------------------------------	----------

Optim Manager	1
Optim Management Server	1
Registro e Repositório	1
Optim Proxy	2
Optim Executor	2
Outros Componentes de Execução de Serviços	2
Como os Serviços em um Registro Estão Executando Usando o Gerenciador e Outros Componentes	3

Capítulo 2. Configurando o Gerenciador e Outros Componentes

Segurança para o Gerenciador	7
Funções de Usuário no Gerenciador	7
Configurando o Gerenciador e o Servidor de Gerenciamento no WebSphere Application Server Community Edition	9
Implementando o Arquivo WAR do Servidor de Gerenciamento no WebSphere Application Server Community Edition	9
Configurando o Servidor de Gerenciamento no WebSphere Application Server Community Edition	11
Implementando o Arquivo WAR do Gerenciador no WebSphere Application Server Community Edition	15

Incluindo uma Conta do Usuário para o Gerenciador no WebSphere Application Server Community Edition	17
Configurando o Gerenciador e o Servidor de Gerenciamento no WebSphere Application Server.	19
Implementando o Arquivo WAR do Servidor de Gerenciamento no WebSphere Application Server v7.0	19
Implementando o Arquivo WAR do Gerenciador no WebSphere Application Server v7.0	21
Configurando o Proxy	22
Configurando um Proxy como um Serviço do Windows	26
Configurando o Proxy como um Daemon em um Computador AIX	26
Configurando o Proxy como um Daemon em um Computador Linux	27
Configurando o Proxy como um Daemon em um Computador Solaris	28
Configurando o Executor	28
Incluindo um Relacionamento Confiável entre um Servidor de Gerenciamento e um Proxy	29

Avisos

Marcas Registradas	33
------------------------------	----

Índice Remissivo

Tabelas

- | | | |
|----|--|---|
| 1. | Funções do Usuário Suportadas pelo Gerenciador | 8 |
| 2. | Tarefas que Podem Ser Executadas por Usuários com cada Função de Segurança | 8 |

Sobre esta Publicação

Este documento descreve como configurar os componentes do IBM® Optim de modo que os componentes possam executar os serviços do IBM InfoSphere Optim que estão localizados em um registro.

Capítulo 1. Componentes da Solução InfoSphere Optim

Use os componentes da solução IBM InfoSphere Optim para executar os serviços do InfoSphere Optim que são publicados em um registro. Use o IBM Optim Designer para desenvolver e testar serviços do InfoSphere Optim. Ao terminar de desenvolver um serviço, será possível publicar o serviço em um registro para teste adicional ou para uso de produção.

Optim Manager

O IBM Optim Manager é um aplicativo da Web que é possível usar para configurar, executar, monitorar e gerenciar serviços. Você também usa o Optim Manager para configurar os componentes usados para executar esses serviços. O Optim Manager também é conhecido como o *gerente*.

Para executar serviços que você está desenvolvendo usando o IBM Optim Designer, acesse o gerenciador através do Optim Designer. O (Optim Designer também é conhecido como o *designer*.) Ao terminar de desenvolver o serviço, você poderá usar o gerenciador para publicar o serviço em um registro. Como alternativa, você pode usar o gerenciador para exportar o serviço para o sistema de arquivos.

Para executar e gerenciar serviços que foram publicados em um registro, acesse o gerenciador através de um servidor de aplicativos. O gerenciador é fornecido como um arquivo archive da Web (WAR) que é possível de se implementar em qualquer servidor de aplicativos suportado. Por exemplo, é possível implementar o gerenciador para o WebSphere Application Server Community Edition. É possível, então, acessar o gerenciador no servidor de aplicativos e usar o gerenciador para executar e gerenciar serviços no registro de sua escolha.

É possível implementar o arquivo WAR do servidor de gerenciamento e o arquivo WAR do gerenciador no mesmo servidor de aplicativos ou em servidores de aplicativos separados.

Optim Management Server

O IBM Optim Management Server é um aplicativo da Web que gerencia e monitora solicitações de serviço para serviços em um registro e repositório. O Optim Management Server também pode hospedar um registro e um repositório. O Optim Management Server também é conhecido como o *servidor de gerenciamento*.

O servidor de gerenciamento é fornecido como um arquivo archive da Web (WAR) que é possível de se implementar em qualquer servidor de aplicativos suportado. Por exemplo, é possível implementar o servidor de gerenciamento no WebSphere Application Server Community Edition. É possível implementar o servidor de gerenciamento e o gerenciador no mesmo servidor de aplicativos ou em servidores de aplicativos separados.

Registro e Repositório

O *registro* é um subsistema no qual os serviços e outros recursos são inscritos. O registro é usado para localizar os serviços e os recursos. O *repositório* é uma área de armazenamento persistente para dados e outros recursos de aplicativos.

O registro e o repositório são instalados com o servidor de gerenciamento e residem no mesmo computador do servidor de gerenciamento.

Optim Proxy

O IBM Optim Proxy é um processo constantemente em execução que recebe solicitações de serviço do servidor de gerenciamento e as encaminha para processamento. O Optim Proxy monitora as solicitações de serviço em execução até que elas estejam concluídas. O Optim Proxy também é conhecido como o *proxy*.

O componente para o qual o proxy encaminha um pedido de serviço depende do tipo de serviço. Para alguns tipos de serviço, o proxy poderá iniciar uma instância do componente no computador proxy. (Por exemplo, quando o proxy recebe uma solicitação de serviço do executor, o proxy inicia uma instância do executor no computador proxy.) Para outros tipos de serviços, o proxy encaminha a solicitação de serviço para um componente de execução de serviço em outro computador. Quando o pedido de serviço é concluído, o proxy retorna o status do pedido de serviço para o gerenciador e o servidor de gerenciamento.

Para obter um desempenho rápido, instale o proxy em um computador que tenha conexões rápidas às origens de dados que você está processando. O aumento potencial no desempenho é maior quando o componente de execução de serviço executa no computador proxy.

Optim Executor

O IBM Optim Executor é um processo ativado para processar serviços que especificam o executor como seu componente de execução de serviço (o tipo de serviço **Executor**). O Optim Executor fornece a estrutura que o serviço precisa para comunicar-se com um banco de dados ou com qualquer tipo de recurso exigido pelo serviço. O Optim Executor também é conhecido como o *executor*.

Os serviços que especificam o executor como seu componente de execução de serviço também são conhecidos como *serviços de gerenciamento de dados*.

Quando você executa um serviço, uma instância do executor é ativada e o executor processa o serviço. Ao concluir um serviço, ele relata ao componente que o ativou que o serviço está concluído. O executor então é finalizado.

O executor é instalado no mesmo computador que o designer ou o proxy.

Para executar um serviço que use dados de consulta, assegure que o executor tenha acesso a tais dados. Carregue os dados da consulta em um banco de dados no computador do executor ou em uma máquina que tenha uma conexão rápida com o computador do executor.

Conceitos relacionados

Capítulo 2, “Configurando o Gerenciador e Outros Componentes”, na página 5

Em um ambiente de produção, o gerenciador e outros componentes da solução Optim podem ser instalados em diferentes computadores para obter-se melhor desempenho e confiabilidade. Configurar os componentes para funcionarem juntos poderá exigir a cooperação de muitas pessoas diferentes.

“Outros Componentes de Execução de Serviços”

Alguns tipos de serviços poderão exigir um componente de execução de serviço diferente do executor. Por exemplo, um serviço poderá ser desenvolvido para ser executado no Optim para z/OS ou no Optim em plataformas distribuídas.

Outros Componentes de Execução de Serviços

Alguns tipos de serviços poderão exigir um componente de execução de serviço diferente do executor. Por exemplo, um serviço poderá ser desenvolvido para ser executado no Optim para z/OS ou no Optim em plataformas distribuídas.

Você poderá precisar configurar o designer ou o proxy para executar serviços que usam esses outros componentes de execução de serviço. Para obter informações sobre como configurar o designer para executar serviços que usam um componente de execução de serviço específico, consulte as informações do usuário do designer. Para obter informações sobre como configurar o proxy para executar serviços que usam um componente de execução de serviço específico, consulte as informações do usuário do proxy.

Conceitos relacionados

Capítulo 2, “Configurando o Gerenciador e Outros Componentes”, na página 5

Em um ambiente de produção, o gerenciador e outros componentes da solução Optim podem ser instalados em diferentes computadores para obter-se melhor desempenho e confiabilidade. Configurar os componentes para funcionarem juntos poderá exigir a cooperação de muitas pessoas diferentes.

“Optim Executor” na página 2

O IBM Optim Executor é um processo ativado para processar serviços que especificam o executor como seu componente de execução de serviço (o tipo de serviço **Executor**). O Optim Executor fornece a estrutura que o serviço precisa para comunicar-se com um banco de dados ou com qualquer tipo de recurso exigido pelo serviço. O Optim Executor também é conhecido como o *executor*.

Como os Serviços em um Registro Estão Executando Usando o Gerenciador e Outros Componentes

Os componentes devem funcionar juntos para concluir um pedido de serviço com êxito.

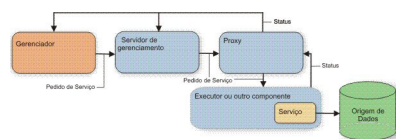


Figura 1. Componentes que Executam um Serviço

Este diagrama mostra como os componentes funcionam juntos para executar um serviço:

1. O administrador do servidor de aplicativos inicia o servidor de gerenciamento e o gerenciador e o administrador do computador proxy inicia o proxy. O servidor de gerenciamento, o proxy e o gerenciador são projetados para serem executados continuamente.
2. Um operador usa o gerenciador para executar ou planejar um serviço.
3. O gerenciador envia o pedido de serviço para um dos servidores de gerenciamento ao qual o serviço é designado.
4. O servidor de gerenciamento encaminha o pedido de serviço para um dos proxies para o qual o serviço é designado.
5. O proxy inicia o serviço usando o componente especificado no serviço. Para serviços que são executados pelo executor, o proxy inicia uma instância do executor para processar o pedido de serviço. Para serviços que são executados por outro componente, o proxy passa o pedido de serviço para esse componente.
6. O executor ou outro componente de execução de serviço executa o serviço.
7. O serviço executa as tarefas em seu plano de serviço.
8. Para serviços que sejam executados pelo executor, o proxy monitora continuamente o executor enquanto o executor executa o serviço.
9. Quando o serviço é concluído, o executor ou o componente que executou o serviço retorna o status do pedido de serviço para o proxy. A instância do executor também se fecha sozinha.
10. O proxy retorna o status do pedido de serviço para o servidor de gerenciamento e para o gerenciador.

Capítulo 2. Configurando o Gerenciador e Outros Componentes

Em um ambiente de produção, o gerenciador e outros componentes da solução Optim podem ser instalados em diferentes computadores para obter-se melhor desempenho e confiabilidade. Configurar os componentes para funcionarem juntos poderá exigir a cooperação de muitas pessoas diferentes.

As pessoas que colaboram para configurar o gerenciador com outros componentes poderão incluir:

- Administrador do Servidor de Aplicativos
- Administrador do Sistema do Computador do Proxy
- Desenvolvedor de Serviços
- Usuário com Acesso de Administrador ao Gerenciador
- Usuário com Acesso de Administrador de Banco de Dados ao Gerenciador

Administrador do Servidor de Aplicativos

O administrador do servidor de aplicativos é responsável pela configuração inicial do gerenciador e do servidor de gerenciamento. Para concluir a configuração inicial do gerenciador e do servidor de gerenciamento, o administrador do servidor de aplicativos deve concluir as seguintes tarefas:

1. Instale o gerenciador e o servidor de gerenciamento usando o IBM Installation Manager.
Você pode usar o Installation Manager para instalar o IBM WebSphere Application Server Community Edition ao mesmo tempo em que instala o gerenciador e o servidor de gerenciamento. É possível implementar o gerenciador e o servidor de gerenciamento no WebSphere Application Server Community Edition para fins de teste e avaliação.
2. Inicie o servidor de aplicativos no qual você implementará o gerenciador e o servidor de aplicativos, se ainda não estiver iniciado.
3. Crie uma origem de dados (ou pool de banco de dados) no servidor de aplicativos no qual implementará o servidor de gerenciamento. Use o OptimServerDB como o nome do banco de dados para esta origem de dados.
Esta origem de dados é pré-configurada quando você instala o WebSphere Application Server Community Edition ao mesmo tempo em que você instala o gerenciador ou servidor de gerenciamento.
4. Crie uma origem de dados (ou pool de banco de dados) no servidor de aplicativos no qual você implementará o gerenciador. Use optimConsoleDB como o nome do banco de dados para esta origem de dados.
Esta origem de dados é pré-configurada quando você instala o WebSphere Application Server Community Edition ao mesmo tempo em que você instala o gerenciador ou servidor de gerenciamento.
5. Implemente os arquivos web archive (WAR) do servidor de gerenciamento e do gerenciador no servidor de aplicativos.
Remova todas as versões anteriores dos arquivos WAR do servidor de gerenciamento e do gerenciador para poder implementar as novas versões dos arquivos WAR.
Os arquivos WAR estão nos seguintes locais, em que *shared_installation_directory* é o diretório de instalação que você especificou para o grupo de pacotes do IBM Optim Shared.
 - Arquivos WAR do gerenciador: *shared_installation_directory/console/app/optim.war*
 - Arquivos WAR do servidor de gerenciamento: *shared_installation_directory/server/app/management-server.war*

Por exemplo, o local padrão para o arquivo WAR do gerenciador no Microsoft Windows é C:\Program Files\IBM\Optim\shared\console\app\optim.war.

Após o administrador ter feito upgrade dos arquivos WAR, o administrador deverá notificar os usuários de que o upgrade do gerenciador foi realizado. Um usuário talvez precise atualizar o navegador ou limpar o cache do navegador para obter a versão de upgrade do gerenciador.

6. Configurar contas do usuário para o gerenciador.

Uma região de segurança denominada `optimConsoleRealm` é pré-configurada quando você instala o WebSphere Application Server Community Edition ao mesmo tempo em que você instala o gerenciador ou o servidor de gerenciamento. A região de segurança `optimConsoleRealm` pré-configurada armazena informações de segurança nas tabelas `OOB_ROLE`, `OOB_USER` e `OOB_USER_ROLE` no banco de dados `optimConsoleDB`. Se desejar, é possível incluir contas, remover contas ou alterar senhas, alterando as informações do usuário nas tabelas `OOB_USER` e `OOB_USER_ROLE`.

7. Para estabelecer uma conexão segura entre um servidor de gerenciamento e um proxy que estão em computadores separados, inclua um relacionamento confiável entre o servidor de gerenciamento e o proxy. Talvez seja necessário trabalhar com o administrador do sistema do computador proxy para incluir esse relacionamento confiável.

8. Se você não usar o Optim Replacement Data Database que pode ser instalado com o servidor de gerenciamento, crie e configure dados de substituição e tabelas de dados de amostra no banco de dados de sua escolha. Ao instalar o servidor de gerenciamento, é possível instalar opcionalmente os dados do Optim Replacement Data Database em formato separado por vírgulas. Os dados são instalados com o código Data Definition Language (DDL) que pode ser usado para criar e configurar os dados de substituição e as tabelas de dados de amostra.

Dependendo de suas necessidades, o administrador do servidor de aplicativos pode escolher implementar instâncias adicionais do servidor de gerenciamento e do gerenciador em outros servidores de aplicativos.

Administrador do Sistema do Computador do Proxy

O administrador de sistema é responsável pela configuração inicial do proxy e de todos os componentes de execução de serviços que são utilizados pelo proxy. Para concluir a configuração inicial dos componentes, o administrador do sistema deve concluir as seguintes tarefas:

1. Instalar o proxy usando o Installation Manager.
2. Instalar o componente ou componentes de execução de serviço que estão incluídos em sua solução. Por exemplo, se a sua solução incluir o executor, instale o executor usando o Installation Manager.
3. Configure o proxy para usar o componente ou componentes de execução de serviço que estão incluídos em sua solução.
4. Para estabelecer uma conexão segura entre um servidor de gerenciamento e um proxy que estão em computadores separados, inclua um relacionamento confiável entre o servidor de gerenciamento e o proxy. Talvez seja necessário trabalhar com o administrador do servidor de aplicativos no qual o servidor de gerenciamento foi implementado para incluir esse relacionamento confiável.

Dependendo de suas necessidades, o administrador do sistema pode escolher instalar instâncias adicionais do proxy e o componente de execução de serviço em outros computadores.

Desenvolvedor de Serviços

Um desenvolvedor de serviços é responsável por publicar serviços no repositório e testar os serviços usando o gerenciador. Os desenvolvedores de serviços usam o IBM Optim Designer para projetar serviços, executar testes iniciais nos serviços e publicá-los em um repositório. O desenvolvedor de serviços pode usar o gerenciador (designer de função de usuário) para verificar se o serviço está no repositório e testar o serviço posteriormente. Quando o desenvolvedor de serviços conclui o teste, ele pode promover o serviço para outro repositório.

Por exemplo, uma empresa usa um repositório de teste e um repositório de produção. Um desenvolvedor de serviços dessa empresa usa o Optim Designer para projetar serviços e publicá-los no repositório de teste. O desenvolvedor de serviços então testa os serviços no repositório de teste. Quando o serviço estiver pronto para uso em produção, o desenvolvedor promoverá os serviços para o repositório de produção.

Para obter mais informações sobre como projetar, testar e publicar serviços usando o Optim Designer, consulte a documentação do Optim Designer.

Usuário com Acesso de Administrador ao Gerenciador

Os usuários com acesso de administrador ao gerenciador (administrador de função do usuário) são responsáveis por configurar conexões entre o gerenciador e os outros componentes. Um administrador deve concluir as seguintes tarefas:

1. Configurar o local do registro.
2. Incluir servidores de gerenciamento e proxies no gerenciador.
3. Incluir licenças para os servidores de gerenciamento no registro.
4. Designar serviços aos servidores de gerenciamento e proxies.

Usuário com Acesso de Administrador de Banco de Dados ao Gerenciador

Os usuários com acesso de administrador de banco de dados ao gerenciador (dba da função do usuário) são responsáveis por incluir os drivers do banco de dados no repositório.

Segurança para o Gerenciador

A segurança para o gerenciador depende do ambiente a partir do qual você ativa o gerenciador. Ao implementar o gerenciador em um servidor de aplicativos, a segurança para o gerenciador depende das configurações de segurança do servidor de aplicativos. Ao ativar o gerenciador a partir do designer, é possível executar, publicar ou exportar qualquer serviço dentro da área de trabalho do designer para qualquer registro disponível.

Ao implementar o gerenciador em um servidor de aplicativos, use o servidor de aplicativos para configurar a autenticação do usuário para o gerenciador. O gerenciador pode usar qualquer método de autenticação que seja suportado pelo servidor de aplicativos. Independentemente do método de autenticação usado no servidor de aplicativos, você deve usar as funções que são suportadas pelo gerenciador.

Funções de Usuário no Gerenciador

Ao implementar o gerenciador em um servidor de aplicativos, o gerenciador use um conjunto predefinido de funções de usuário para definir as tarefas que cada usuário pode executar. Embora as credenciais do usuário estejam configuradas no servidor de aplicativos, as credenciais do usuário devem usar as funções que são suportadas pelo gerenciador.

Funções de Usuário Suportadas

As seguintes funções do usuário são suportadas pelo gerenciador. Quando o administrador do servidor de aplicativos implementa o arquivo Web Archive (WAR) do gerenciador para o servidor de aplicativos, o administrador deve mapear ou incluir funções nas credenciais do usuário para que os usuários possam efetuar login no gerenciador.

Tabela 1. Funções do Usuário Suportadas pelo Gerenciador

ID de função	Nome da função	Descrição da função
0	administrador	O administrador do gerenciador, que é responsável por configurar os servidores de gerenciamento, os proxies e os serviços.
1	dba	O administrador de banco de dados, responsável por garantir que o ambiente de tempo de execução possua os recursos necessários para executar o serviço em relação ao banco de dados.
2	lob	O administrador da linha de negócios, responsável por garantir que o serviço esteja realizando sua função pretendida.
3	designer	O designer de serviços, que é responsável por criar e testar serviços e por publicar serviços no repositório.
4	operador	O operador, que é responsável pelo planejamento e execução de serviços existentes no repositório.

Designando Múltiplas Funções de Usuário ao Usuário

É possível designar mais de uma função de usuário a um único usuário. Cada função de usuário designada a um usuário proporciona ao usuário acesso às funções associadas à função de usuário. Por exemplo, se você atribuir a função de usuário lob e a função de usuário dba para um único usuário, o usuário terá acesso às funções associadas à função de usuário lob e às funções associadas à função de usuário dba.

Tarefas

Cada função de usuário fornece aos usuários permissão para executar um conjunto de tarefas adequadas aos usuários com essa função de usuário. A tabela a seguir indica quais tarefas podem ser executadas por usuários que possuam cada função de usuário.

Tabela 2. Tarefas que Podem Ser Executadas por Usuários com cada Função de Segurança

	administrador	dba	lob	designer	operador
Visualize todas as informações que estão disponíveis no gerenciador	T	T	T	T	T
Configurar local do registro	T				
Configurar servidores de gerenciamento e proxies	T				
Incluir licenças para servidores de gerenciamento	T	T			
Incluir drivers de banco de dados no repositório	T	T			
Designar serviços para servidores de gerenciamento e proxies	T	T	T	T	T
Executar serviços	T	T	T	T	T
Planejar serviços	T	T	T	T	T
Limpar informações de instância de serviço	T	T	T	T	T

Tabela 2. Tarefas que Podem Ser Executadas por Usuários com cada Função de Segurança (continuação)

	administrador	dba	lob	designer	operador
Promover, exportar e importar serviços	T	T	T	T	T

Configurando o Gerenciador e o Servidor de Gerenciamento no WebSphere Application Server Community Edition

As tarefas que você deve executar para configurar o gerenciador e o servidor de gerenciamento dependem do servidor de aplicativos que você utilizar. Para instalar e configurar os componentes mais rápida e facilmente para propósitos de avaliação, você pode usar o IBM Installation Manager para instalar a versão em inglês do WebSphere Application Server Community Edition como servidor de gerenciamento ou com o gerenciador.

Quando você utiliza o Installation Manager para instalar uma instância do WebSphere Application Server Community Edition com o servidor de gerenciamento ou com o gerenciador, o Installation Manager sempre instala a versão em inglês do WebSphere Application Server Community Edition. Isso significa que você deve configurar o WebSphere Application Server Community Edition usando uma interface com o usuário em inglês. Entretanto, quando você utiliza o gerenciador, a configuração de idioma do navegador determina o idioma da interface com o usuário do gerenciador e as mensagens recebidas do servidor e do proxy.

Implementando o Arquivo WAR do Servidor de Gerenciamento no WebSphere Application Server Community Edition

É possível usar o IBM Installation Manager para instalar o servidor de gerenciamento no computador do servidor de aplicativos. No entanto, a instalação não estará concluída até que você implemente o arquivo de arquivamento da Web (WAR) do servidor de gerenciamento no servidor de aplicativos. Use essa tarefa para implementar o arquivo WAR do servidor de gerenciamento na versão em inglês do WebSphere Application Server Community Edition.

Ao implementar o arquivo WAR do servidor de gerenciamento no servidor de aplicativos, o servidor de aplicativos cria um banco de dados Apache Derby chamado OptimServerDB.

Quando você utiliza o Installation Manager para instalar uma instância do WebSphere Application Server Community Edition com o servidor de gerenciamento ou com o gerenciador, o Installation Manager sempre instala a versão em inglês do WebSphere Application Server Community Edition. Isso significa que você deve configurar o WebSphere Application Server Community Edition usando uma interface com o usuário em inglês. Entretanto, quando você utiliza o gerenciador, a configuração de idioma do navegador determina o idioma da interface com o usuário do gerenciador e as mensagens recebidas do servidor e do proxy.

Use o Console Administrativo do WebSphere Application Server Community Edition para implementar o arquivo WAR do servidor de gerenciamento. O local padrão do console administrativo é `http://hostname:8080/console`, em que *hostname* é o nome do host do computador no qual o WebSphere Application Server Community Edition está instalado.

Para implementar o arquivo WAR do servidor de gerenciamento usando o Console Administrativo do WebSphere Application Server Community Edition:

1. Clique em **Deploy New**.
2. Insira o local do arquivo WAR do servidor de gerenciamento no **Archive** e clique em **Install**. O arquivo WAR do servidor de gerenciamento é `shared_installation_directory/server/app/management-server.war`, em que *shared_installation_directory* é o diretório de instalação que você especificou para o grupo de pacotes do IBM Optim Shared. Por exemplo, o local padrão para o

arquivo WAR do servidor de gerenciamento no Microsoft Windows é C:\Arquivos de Programas\IBM Optim\shared\server\app\management-server.war. Se você preferir, poderá clicar em **Browse** para navegar até o arquivo WAR do servidor de gerenciamento. O arquivo WAR do servidor de gerenciamento pode demorar vários minutos para ser implementado.

Depois de implementar o arquivo WAR do servidor de gerenciamento no servidor de aplicativos, você poderá configurar as propriedades do servidor de gerenciamento editando o script utilizado para iniciar o servidor de aplicativos. Este script está localizado no seguinte local, em que *shared_installation_directory* é o diretório de instalação especificado para o pacote de instalação do Optim Management Server.

- Computadores Windows: *shared_installation_directory*\WebSphere\AppServerCommunityEdition\bin\startup.bat
- Computadores AIX, Linux ou Solaris: *shared_installation_directory*/WebSphere/AppServerCommunityEdition/bin/startserver.sh

Se o arquivo WAR falhar ao ser implementado por causa de erros de `java.lang.OutOfMemoryError: Espaço de PermGen`, aumente a quantidade de memória de geração permanente disponível para objetos na Java Virtual Machine (VM) no servidor de aplicativos. Para aumentar a quantidade disponível de memória de geração permanente, edite o script usado para iniciar o servidor de aplicativos. Abra este script em um editor de texto e inclua os seguintes argumentos no final do parâmetro `ADDITIONAL_JAVA_OPTS` no script, em que *NNN* é a quantidade inicial de memória de geração permanente em MB e *MMM* é a quantidade máxima de memória de geração permanente em MB. O parâmetro `ADDITIONAL_JAVA_OPTS` inteiro deve estar em uma única linha ou em linhas consecutivas que sejam conectadas usando caracteres de continuação de linha (sinais de intercalação (^) para scripts em lote do Windows ou barra invertida (\) para scripts AIX, Linux ou Solaris).

```
-XX:PermSize=NNNm -XX:MaxPermSize=MMMm
```

Por exemplo, o seguinte parâmetro `ADDITIONAL_JAVA_OPTS` de um script em lote do Windows especifica 128 MB como a quantia inicial de memória de geração permanente e 256 MB como a quantia máxima de memória de geração permanente.

```
set ADDITIONAL_JAVA_OPTS=-Djavax.net.ssl.keyStore="%GERONIMO_HOME%\var\security\keystores\optim-management-server.jks" ^
-Djavax.net.ssl.trustStore="%GERONIMO_HOME%\var\security\keystores\optim-management-server.jks" ^
-Djavax.net.ssl.keyStorePassword=manager -Djavax.net.ssl.trustStorePassword=manager ^
-XX:PermSize=128m -XX:MaxPermSize=256m
```

Por padrão, o servidor de gerenciamento usa 64 MB de memória de geração permanente. A configuração de tamanhos de memória como um valor maior do que a quantidade de memória física disponível em sua máquina degradará severamente o desempenho.

Se o servidor de aplicativos estiver em um computador configurado com um idioma que exige o uso de caracteres de byte duplo, configure o servidor de aplicativos para usar a codificação UTF-8 nos arquivos de log. Para configurar o servidor de aplicativos para usar a codificação UTF-8, inclua o seguinte argumento no final do parâmetro `ADDITIONAL_JAVA_OPTS` no script usado para iniciar o servidor de aplicativos. O parâmetro `ADDITIONAL_JAVA_OPTS` inteiro deve estar em uma única linha ou em linhas consecutivas que sejam conectadas usando caracteres de continuação de linha (sinais de intercalação (^) para scripts em lote do Windows ou barra invertida (\) para scripts AIX, Linux ou Solaris).

```
-Dfile.encoding=UTF-8
```

Se a implementação do arquivo WAR em um computador Linux falhar por causa de erros - `IOException`: muitos arquivos abertos, aumente o número máximo de arquivos abertos no computador. Para aumentar o número máximo de arquivos abertos, conecte-se como superusuário e insira o comando a seguir.

```
/sbin/sysctl -w fs.file-max=100000
```

Além disso, inclua a seguinte linha no arquivo `/etc/sysctl.conf` para que a configuração permaneça no estado em que se encontra após a reinicialização do sistema.

```
fs.file-max = 100000
```

Depois de incluir essa linha no arquivo `/etc/sysctl.conf`, insira o comando a seguir para que a mudança entre em vigor.

```
/sbin/sysctl -p
```

É possível verificar as configurações inserindo o comando a seguir:

```
/sbin/sysctl fs.file-max
```

Por último, insira o comando a seguir para aumentar o `ulimit` para 20.048 e inclua esse comando no arquivo `.profile` para sua conta de usuário.

```
ulimit -n 20048
```

Configurando o Servidor de Gerenciamento no WebSphere Application Server Community Edition

Depois de implementar o servidor de gerenciamento no WebSphere Application Server Community Edition, é possível configurar as propriedades do servidor de gerenciamento, editando o script que você usa para iniciar o WebSphere Application Server Community Edition.

Local do Script de Inicialização

Ao instalar o WebSphere Application Server Community Edition com o servidor de gerenciamento, o Installation Manager cria automaticamente um script de inicialização para o WebSphere Application Server Community Edition. O script de inicialização está localizado no seguinte local, em que *shared_installation_directory* é o diretório de instalação que você especificou para o pacote de instalação Optim Management Server.

- Computadores Windows: *shared_installation_directory*\WebSphere\AppServerCommunityEdition\bin\startup.bat
- Computadores Linux ou UNIX: *shared_installation_directory*/WebSphere/AppServerCommunityEdition/bin/startserver.sh

Configurando os Locais de Registro e Repositório

Se usar mais de um servidor de gerenciamento e desejar usar um registro e um repositório para todos os servidores de gerenciamento, você deverá escolher um servidor de gerenciamento para atuar como o registro e o repositório e configurar todos os outros servidores de gerenciamento para usar esse registro e esse repositório. Para configurar um servidor de gerenciamento para usar um registro e repositório em vez de seu registro e repositório padrão, inclua os seguintes argumentos ao final do parâmetro `ADDITIONAL_JAVA_OPTS` no script de inicialização. O parâmetro `ADDITIONAL_JAVA_OPTS` inteiro deve estar em uma única linha ou em linhas consecutivas que são conectadas usando caracteres de continuação de linha (sinais de intercalação (^) para scripts em lote do Windows ou barra invertida (\) para scripts Linux ou UNIX).

```
-Dcom.ibm.optim.registry.url=registry_URL  
-Dcom.ibm.optim.repository.url=repository_URL
```

- *registry_URL* é o local do registro.
- *repository_URL* é o local do repositório.

Por exemplo, o seguinte parâmetro `ADDITIONAL_JAVA_OPTS` em um script de lote do Windows especifica `http://mgmtserver1:8080/server/registry` como local de registro e `http://mgmtserver1:8080/server/repository` como local de repositório.

```
set ADDITIONAL_JAVA_OPTS=-Djavax.net.ssl.keyStore="%GERONIMO_HOME%\var\security\keystores\optim-management-server.jks" ^  
-Djavax.net.ssl.trustStore="%GERONIMO_HOME%\var\security\keystores\optim-management-server.jks" ^  
-Djavax.net.ssl.keyStorePassword=manager -Djavax.net.ssl.trustStorePassword=manager ^  
-Dcom.ibm.optim.registry.url=http://mgmtserver1:8080/server/registry ^  
-Dcom.ibm.optim.repository.url=http://mgmtserver1:8080/server/repository
```

Configurando o Nome do Host e a Porta para um Servidor de Gerenciamento

Se o computador do servidor de gerenciamento estiver designado a um endereço IP dinamicamente, você talvez queira configurar o nome do host e a porta que devem ser usados pelo servidor de gerenciamento. Para configurar o nome do host e a porta para o servidor de gerenciamento, inclua os seguintes argumentos ao final do parâmetro `ADDITIONAL_JAVA_OPTS` no script de inicialização. O parâmetro `ADDITIONAL_JAVA_OPTS` inteiro deve estar em uma única linha ou em linhas consecutivas que são conectadas usando caracteres de continuação de linha (sinais de intercalação (^) para scripts em lote do Windows ou barra invertida (\) para scripts Linux ou UNIX).

```
-Dcom.ibm.optim.host.name=host_name  
-Dcom.ibm.optim.host.port=host_port
```

- `host_name` é o nome do host ou o endereço IP do servidor de gerenciamento.
- `host_port` é a porta usada pelo servidor de gerenciamento.

Por exemplo, o seguinte parâmetro `ADDITIONAL_JAVA_OPTS` de um script em lote do Windows especifica `mgmtserver` como o nome do host do servidor de gerenciamento e `8080` como o número da porta usada pelo servidor de gerenciamento.

```
set ADDITIONAL_JAVA_OPTS=-Djavax.net.ssl.keyStore="%GERONIMO_HOME%\var\security\keystores\optim-management-server.jks" ^  
-Djavax.net.ssl.trustStore="%GERONIMO_HOME%\var\security\keystores\optim-management-server.jks" ^  
-Djavax.net.ssl.keyStorePassword=manager -Djavax.net.ssl.trustStorePassword=manager ^  
-Dcom.ibm.optim.host.name=mgmtserver ^  
-Dcom.ibm.optim.host.port=8080
```

Configurando o Servidor de Gerenciamento para Usar o Protocolo Https

Como uma etapa no estabelecimento de um relacionamento confiável entre um servidor de gerenciamento e um proxy, você deve configurar o servidor de gerenciamento para usar o protocolo https para se comunicar com outros componentes. O servidor de gerenciamento usa o protocolo http, a menos que você configure o servidor de gerenciamento para usar o protocolo https. Para configurar o servidor de gerenciamento para usar o protocolo https, inclua o seguinte argumento ao final do parâmetro `ADDITIONAL_JAVA_OPTS` no script de inicialização. O parâmetro `ADDITIONAL_JAVA_OPTS` inteiro deve estar em uma única linha ou em linhas consecutivas que são conectadas usando caracteres de continuação de linha (sinais de intercalação (^) para scripts em lote do Windows ou barra invertida (\) para scripts Linux ou UNIX).

```
-Dcom.ibm.optim.url.protocol=https
```

Se um servidor de gerenciamento usar o protocolo https, você deve configurar os locais do registro e do repositório para usar o protocolo https. Por exemplo, o seguinte parâmetro `ADDITIONAL_JAVA_OPTS` em um script de lote do Windows especifica `https://mgmtserver1:8080/server/registry` como local de registro e `https://mgmtserver1:8080/server/repository` como local de repositório.

```
set ADDITIONAL_JAVA_OPTS=-Djavax.net.ssl.keyStore="%GERONIMO_HOME%\var\security\keystores\optim-management-server.jks" ^  
-Djavax.net.ssl.trustStore="%GERONIMO_HOME%\var\security\keystores\optim-management-server.jks" ^  
-Djavax.net.ssl.keyStorePassword=manager -Djavax.net.ssl.trustStorePassword=manager ^  
-Dcom.ibm.optim.registry.url=https://mgmtserver1:8080/server/registry ^  
-Dcom.ibm.optim.repository.url=https://mgmtserver1:8080/server/repository ^  
-Dcom.ibm.optim.url.protocol=https
```

Configurando o Servidor de Gerenciamento como um Serviço do Windows

Se você implementar o servidor de gerenciamento no WebSphere Application Server Community Edition no Microsoft Windows, será possível configurar o servidor de gerenciamento para executar como um serviço do Windows. É possível configurar o serviço do servidor de gerenciamento para ser reiniciado automaticamente sempre que o computador for reiniciado.

Antes de iniciar, instale e implemente o servidor de gerenciamento para WebSphere Application Server Community Edition.

O computador deve ter o Microsoft .NET Framework 2.0 ou superior instalado.

Para configurar o servidor de gerenciamento como um serviço do Windows:

1. Se o WebSphere Application Server Community Edition não estiver instalado no local padrão em C:\Program Files\IBM Optim\shared\WebSphere\AppServerCommunityEdition, conclua as seguintes etapas:
 - a. Abra a pasta na qual instalou o WebSphere Application Server Community Edition.
 - b. Abra a pasta bin e, em seguida, o arquivo mgmtServerService.xml naquela pasta usando um editor de texto como o Notepad.
 - c. Altere o valor da entidade wasceLocation para a pasta na qual instalou o WebSphere Application Server Community Edition e salve o arquivo mgmtServerService.xml alterado.
 - d. Abra o arquivo optimService.bat naquela pasta usando um editor de texto como o Notepad.
 - e. Altere o valor WASCE_BIN para *server_location*\bin, em que *server_location* é a pasta na qual instalou o WebSphere Application Server Community Edition e salve o arquivo optimService.bat alterado.

Por exemplo, o WebSphere Application Server Community Edition é instalado no D:\Applications\IBM Optim\WASCE. Neste caso, use o Notepad para abrir D:\Applications\IBM Optim\WASCE\mgmtServerService.xml e altere o valor de wasceLocation para D:\Applications\IBM Optim\WASCE. Em seguida, abra D:\Applications\IBM Optim\WASCE\optimService.bat e altere o valor de WASCE_BIN para D:\Applications\IBM Optim\WASCE\bin. Em computadores que executam uma versão de 64 bits do Windows, o WebSphere Application Server Community Edition é instalado em C:\Program Files (x86)\IBM Optim\shared\WebSphere\AppServerCommunityEdition por padrão. Portanto, você sempre deve editar o arquivo mgmtServerService.xml em computadores que executam uma versão de 64 bits do Windows.

2. Se você configurar o WebSphere Application Server Community Edition para usar um nome de usuário, senha e número de porta não padrão, configure o serviço para usar esses valores. Por padrão, o WebSphere Application Server Community Edition é configurado para usar o sistema como o nome de usuário, manager como a senha e 1099 como o número de porta. Conclua as seguintes etapas:
 - a. Abra a pasta na qual instalou o WebSphere Application Server Community Edition.
 - b. Abra a pasta bin e, em seguida, o arquivo optimService.bat nessa pasta usando um editor de texto como o Notepad.
 - c. Altere os valores USER, PASSWORD, e PORT para os valores que você configurou para o WebSphere Application Server Community Edition.
3. Abra o prompt de comandos, clicando em **Iniciar > Executar** e inserindo o comando **cmd**.
4. Insira os seguintes comandos no prompt de comandos, em que *server_location* é o local no qual o WebSphere Application Server Community Edition está instalado:

```
cd server_location
mgmtServerService.exe install
mgmtServerService.exe start
```

É possível verificar o progresso do servidor de gerenciamento, consultando o conteúdo dos arquivos de log. Há 3 arquivos de log:

- *server_location*/log/mgmtServerService.err.log
- *server_location*/log/mgmtServerService.out.log
- *server_location*/log/mgmtServerService.wrapper.log

Para parar e desinstalar o serviço do servidor de gerenciamento, insira os seguintes comandos no prompt de comandos.

```
cd server_location
mgmtServerService.exe stop
mgmtServerService.exe uninstall
```

Configurando o Servidor de Gerenciamento como um Daemon em um Computador AIX

Se você implementar o servidor de gerenciamento no WebSphere Application Server Community Edition no AIX, será possível configurar o servidor de gerenciamento para executar como um processo daemon. É possível configurar o daemon do servidor de gerenciamento para reiniciar automaticamente sempre que o computador for reiniciado.

Você deve ter acesso a um superusuário ou conta raiz para concluir essa tarefa.

Para configurar o servidor de gerenciamento como um daemon em um computador AIX

1. Abra o prompt de comandos.
2. Insira os seguintes comandos no prompt de comandos, em que *server_location* é o diretório no qual o WebSphere Application Server Community Edition está instalado:

```
cd server_location/bin
./setup-mgmtserver-as-daemon.sh
```

O script gera um script chamado *optimmgmtserver*, que é salvo no diretório *server_location*/bin.

3. Efetue login como um superusuário, se você ainda não tiver efetuado login como superusuário.
4. Copie o script *optimmgmtserver* para o diretório */etc/rc.d/init.d*.
5. Insira os seguintes comandos no prompt de comandos.

```
cd /etc/rc.d/init.d
chmod 755 optimmgmtserver
ln -s optimmgmtserver /etc/rc.d/rc2.d/S99optimmgmtserver
ln -s optimmgmtserver /etc/rc.d/rc2.d/K01optimmgmtserver
```

Para iniciar o daemon, efetue login como superusuário e insira o seguinte comando na linha de comandos.

```
/etc/rc.d/init.d/optimmgmtserver start
```

Para parar o daemon, efetue login como superusuário e insira o seguinte comando na linha de comandos.

```
/etc/rc.d/init.d/optimmgmtserver stop
```

Configurando o Servidor de Gerenciamento como um Daemon em um Computador Linux

Se você implementar o servidor de gerenciamento no WebSphere Application Server Community Edition no Linux, será possível configurar o servidor de gerenciamento para ser executado como um processo daemon. É possível configurar o daemon do servidor de gerenciamento para reiniciar automaticamente sempre que o computador for reiniciado.

Você deve ter acesso a um superusuário ou conta raiz para concluir essa tarefa.

Para configurar o servidor de gerenciamento como um daemon em um computador Linux:

1. Abra o prompt de comandos.
2. Insira os seguintes comandos no prompt de comandos, em que *server_location* é o diretório no qual o WebSphere Application Server Community Edition está instalado:

```
cd server_location/bin
./setup-mgmtserver-as-daemon.sh
```

O script gera um script chamado *optimmgmtserver*, que é salvo no diretório *server_location*/bin.

3. Efetue login como um superusuário, se você ainda não tiver efetuado login como superusuário.
4. Copie o script *optimmgmtserver* para o diretório */etc/rc.d/init.d*.
5. Insira os seguintes comandos no prompt de comandos.


```
cd /etc/rc.d/init.d
chmod 755 optimgmtserver
/sbin/chkconfig --add optimgmtserver
```

Para iniciar o daemon, efetue login como superusuário e insira o seguinte comando na linha de comandos.

```
/sbin/service optimgmtserver start
```

Para visualizar os níveis de init nos quais o daemon é iniciado ou interrompido, efetue login como superusuário e insira o seguinte comando no prompt de comandos.

```
/sbin/chkconfig --list optimgmtserver
```

Para parar o daemon, efetue login como superusuário e insira o seguinte comando na linha de comandos.

```
/sbin/service optimgmtserver stop
```

Configurando o Servidor de Gerenciamento como um Daemon em um Computador Solaris

Se você implementar o servidor de gerenciamento no WebSphere Application Server Community Edition no Solaris, poderá configurar o servidor de gerenciamento para executar como um processo daemon. É possível configurar o daemon do servidor de gerenciamento para reiniciar automaticamente sempre que o computador for reiniciado.

Você deve ter acesso a um superusuário ou conta raiz para concluir essa tarefa.

Para configurar o servidor de gerenciamento como um daemon em um computador Solaris:

1. Abra o prompt de comandos.
2. Insira os seguintes comandos no prompt de comandos, em que *server_location* é o diretório no qual o WebSphere Application Server Community Edition está instalado:

```
cd server_location/bin
./setup-mgmtserver-as-daemon.sh
```

O script gera um script chamado *optimgmtserver*, que é salvo no diretório *server_location/bin*.

3. Efetue login como um superusuário, se você ainda não tiver efetuado login como superusuário.
4. Copie o script *optimgmtserver* para o diretório */etc/init.d*.
5. Insira os seguintes comandos no prompt de comandos.

```
cd /etc/init.d
chmod 755 optimgmtserver
ln -s optimgmtserver /etc/rc3.d/S99optimgmtserver
ln -s optimgmtserver /etc/rc3.d/K01optimgmtserver
```

Para iniciar o daemon, efetue login como superusuário e insira o seguinte comando na linha de comandos.

```
/etc/init.d/optimgmtserver start
```

Para parar o daemon, efetue login como superusuário e insira o seguinte comando na linha de comandos.

```
/etc/init.d/optimgmtserver stop
```

Implementando o Arquivo WAR do Gerenciador no WebSphere Application Server Community Edition

Você deve implementar o arquivo Web archive (WAR) do gerenciador para o servidor de aplicativos antes que seja possível usar o gerenciador. Use esta tarefa para implementar o arquivo WAR na versão em inglês do WebSphere Application Server Community Edition.

Ao implementar o arquivo WAR no servidor de aplicativos, o servidor de aplicativos cria um banco de dados Apache Derby denominado `optimConsoleDB` e associa o banco de dados `optimConsoleDB` ao conjunto de banco de dados `OptimConsoleDB`.

Quando você utiliza o Installation Manager para instalar uma instância do WebSphere Application Server Community Edition com o servidor de gerenciamento ou com o gerenciador, o Installation Manager sempre instala a versão em inglês do WebSphere Application Server Community Edition. Isso significa que você deve configurar o WebSphere Application Server Community Edition usando uma interface com o usuário em inglês. Entretanto, quando você utiliza o gerenciador, a configuração de idioma do navegador determina o idioma da interface com o usuário do gerenciador e as mensagens recebidas do servidor e do proxy.

Use o Console Administrativo do WebSphere Application Server Community Edition para implementar o arquivo WAR. O local padrão do Console Administrativo é `http://hostname:8080/console`, em que *hostname* é o nome do host do computador no qual o WebSphere Application Server Community Edition está instalado.

Para implementar o arquivo WAR do gerenciador usando o Console Administrativo do WebSphere Application Server Community Edition:

1. Clique em **Deploy New**.
2. Insira o local do arquivo WAR no **Archive** e clique em **Install**. O arquivo WAR é `shared_installation_directory/console/app/optim.war`, em que *shared_installation_directory* é o diretório de instalação que você especificou para o grupo de pacotes do IBM Optim Shared. Por exemplo, o local padrão para o arquivo WAR no Microsoft Windows é `C:\Program Files\IBM\Optim\shared\console\app\optim.war`. Se preferir, é possível clicar em **Browse** para procurar pelo arquivo WAR. O arquivo WAR pode demorar vários minutos para ser implementado.
3. Se estiver fazendo upgrade de um arquivo WAR do gerenciador, notifique todos os usuários de que você implementou uma versão de upgrade do gerenciador. Um usuário talvez precise atualizar o navegador ou limpar o cache do navegador para obter a versão de upgrade do gerenciador. Um usuário pode ver se o navegador possui a versão de upgrade do gerenciador, clicando em **Ajuda > Sobre o IBM Optim Manager** na interface do gerenciador.

Depois de implementar o arquivo WAR do gerenciador no servidor de aplicativos, você poderá configurar as propriedades do gerenciador editando o script utilizado para iniciar o servidor de aplicativos. Esse script é encontrado no seguinte local, em que *shared_installation_directory* é o diretório de instalação especificado para o pacote de instalação do Optim Manager.

- Computadores Windows: `shared_installation_directory\WebSphere\AppServerCommunityEdition\bin\startup.bat`
- Computadores AIX, Linux ou Solaris: `shared_installation_directory\WebSphere/AppServerCommunityEdition/bin/startserver.sh`

Se o arquivo WAR falhar ao ser implementado por causa de erros de `java.lang.OutOfMemoryError: Espaço de PermGen`, aumente a quantidade de memória de geração permanente disponível para objetos na Java Virtual Machine (VM) no servidor de aplicativos. Para aumentar a quantidade disponível de memória de geração permanente, edite o script usado para iniciar o servidor de aplicativos. Abra este script em um editor de texto e inclua os seguintes argumentos no final do parâmetro `ADDITIONAL_JAVA_OPTS` no script, em que *NNN* é a quantidade inicial de memória de geração permanente em MB e *MMM* é a quantidade máxima de memória de geração permanente em MB. O parâmetro `ADDITIONAL_JAVA_OPTS` inteiro deve estar em uma única linha ou em linhas consecutivas que sejam conectadas usando caracteres de continuação de linha (sinais de intercalação (^) para scripts em lote do Windows ou barra invertida (\) para scripts AIX, Linux ou Solaris).

`-XX:PermSize=NNNm -XX:MaxPermSize=MMMm`

Por exemplo, o seguinte parâmetro `ADDITIONAL_JAVA_OPTS` de um script em lote do Windows especifica 128 MB como a quantia inicial de memória de geração permanente e 256 MB como a quantia máxima de memória de geração permanente.

```
set ADDITIONAL_JAVA_OPTS=-Djavax.net.ssl.keyStore="%GERONIMO_HOME%\var\security\keystores\optim-management-server.jks" ^
-Djavax.net.ssl.trustStore="%GERONIMO_HOME%\var\security\keystores\optim-management-server.jks" ^
-Djavax.net.ssl.keyStorePassword=manager -Djavax.net.ssl.trustStorePassword=manager ^
-XX:PermSize=128m -XX:MaxPermSize=256m
```

Por padrão, o gerenciador usa 64 MB da memória de geração permanente. A configuração de tamanhos de memória como um valor maior do que a quantidade de memória física disponível em sua máquina degradará severamente o desempenho.

Se o servidor de aplicativos estiver em um computador configurado com um idioma que exige o uso de caracteres de byte duplo, configure o servidor de aplicativos para usar a codificação UTF-8 nos arquivos de log. Para configurar o servidor de aplicativos para usar a codificação UTF-8, inclua o seguinte argumento no final do parâmetro `ADDITIONAL_JAVA_OPTS` no script usado para iniciar o servidor de aplicativos. O parâmetro `ADDITIONAL_JAVA_OPTS` inteiro deve estar em uma única linha ou em linhas consecutivas que sejam conectadas usando caracteres de continuação de linha (sinais de intercalação (^) para scripts em lote do Windows ou barra invertida (\) para scripts AIX, Linux ou Solaris).

```
-Dfile.encoding=UTF-8
```

Se a implementação do arquivo WAR em um computador Linux falhar por causa de erros - `IOException`: muitos arquivos abertos, aumente o número máximo de arquivos abertos no computador. Para aumentar o número máximo de arquivos abertos, conecte-se como superusuário e insira o comando a seguir.

```
/sbin/sysctl -w fs.file-max=100000
```

Além disso, inclua a seguinte linha no arquivo `/etc/sysctl.conf` para que a configuração permaneça no estado em que se encontra após a reinicialização do sistema.

```
fs.file-max = 100000
```

Depois de incluir essa linha no arquivo `/etc/sysctl.conf`, insira o comando a seguir para que a mudança entre em vigor.

```
/sbin/sysctl -p
```

É possível verificar as configurações inserindo o comando a seguir:

```
/sbin/sysctl fs.file-max
```

Por último, insira o comando a seguir para aumentar o `ulimit` para 20.048 e inclua esse comando no arquivo `.profile` para sua conta de usuário.

```
ulimit -n 20048
```

Incluindo uma Conta do Usuário para o Gerenciador no WebSphere Application Server Community Edition

Se você estiver usando a configuração de segurança do usuário padrão para o gerenciador no WebSphere Application Server Community Edition, as informações de segurança do usuário são armazenadas em um banco de dados. Você pode usar comandos SQL para manter as contas do usuário nesse banco de dados. Use essa tarefa para criar uma conta do usuário nesse banco de dados.

Antes que você possa incluir uma conta de usuário, implemente o arquivo Web archive (WAR) do gerenciador no WebSphere Application Server Community Edition.

Quando você utiliza o Installation Manager para instalar uma instância do WebSphere Application Server Community Edition com o servidor de gerenciamento ou com o gerenciador, o Installation Manager sempre instala a versão em inglês do WebSphere Application Server Community Edition. Isso significa

que você deve configurar o WebSphere Application Server Community Edition usando uma interface com o usuário em inglês. Entretanto, quando você utiliza o gerenciador, a configuração de idioma do navegador determina o idioma da interface com o usuário do gerenciador e as mensagens recebidas do servidor e do proxy.

Use o Console Administrativo do WebSphere Application Server Community Edition para incluir uma conta de usuário para o gerenciador. O local padrão do Console Administrativo é `http://hostname:8080/console`, em que *hostname* é o nome do host do computador no qual o WebSphere Application Server Community Edition está instalado.

Para incluir uma conta do usuário para o gerenciador usando o Administrative Console do WebSphere Application Server Community Edition:

1. Clique em **DB Manager**.

2. Em **Use DB**, selecione **optimConsoleDB**.

3. Insira os seguintes comandos SQL no **SQL Command/s**.

```
INSERT INTO CONSOLE2.00B_USER values(userid,username,password);  
INSERT INTO CONSOLE2.00B_USER_ROLE values(userid,roleid,rolename);
```

- O valor de número inteiro *userid* identifica exclusivamente o usuário.
- O valor varchar *username* especifica o nome do usuário. O nome de usuário é tipicamente uma valor de cadeia.
- O valor varchar *password* especifica a senha do usuário. A senha de usuário é tipicamente um valor de cadeia.
- O valor de número inteiro *roleid* e o valor de varchar *rolename* são valores que correspondem a cada ID da função de usuário e nome da função de usuário:
 - O ID de função do usuário 0 e o nome da função do usuário admin correspondem à função de usuário admin (administrador do gerenciador).
 - O ID da função de usuário 1 e o nome da função de usuário dba correspondem à função de usuário do dba (administrador de banco de dados).
 - O ID da função de usuário 2 e o nome da função de usuário lob correspondem à função de usuário lob (linha de negócios).
 - O ID da função de usuário 3 e o nome da função de usuário designer correspondem à função de usuário designer.
 - O ID da função de usuário 4 e o nome da função de usuário operator correspondem à função de usuário operador.

4. Clique em **Run SQL**.

Por exemplo, o seguinte código SQL cria um ID do usuário com a função de usuário administrador e um ID do usuário com a função de usuário operador. Os dois IDs do usuário usam `passw0rd` como a senha.

```
INSERT INTO CONSOLE2.00B_USER values(0,'administrator','passw0rd');  
INSERT INTO CONSOLE2.00B_USER_ROLE values(0,0,'admin');  
INSERT INTO CONSOLE2.00B_USER values(1,'user14','passw0rd');  
INSERT INTO CONSOLE2.00B_USER_ROLE values(1,4,'operator');
```

Tarefas relacionadas

“Implementando o Arquivo WAR do Gerenciador no WebSphere Application Server Community Edition” na página 15

Você deve implementar o arquivo Web archive (WAR) do gerenciador para o servidor de aplicativos antes que seja possível usar o gerenciador. Use esta tarefa para implementar o arquivo WAR na versão em inglês do WebSphere Application Server Community Edition.

Referências relacionadas

“Segurança para o Gerenciador” na página 7

A segurança para o gerenciador depende do ambiente a partir do qual você ativa o gerenciador. Ao implementar o gerenciador em um servidor de aplicativos, a segurança para o gerenciador depende das configurações de segurança do servidor de aplicativos. Ao ativar o gerenciador a partir do designer, é possível executar, publicar ou exportar qualquer serviço dentro da área de trabalho do designer para qualquer registro disponível.

Configurando o Gerenciador e o Servidor de Gerenciamento no WebSphere Application Server

As tarefas que devem ser executadas para configurar o gerenciador e o servidor de gerenciamento dependem do servidor de aplicativos que é usado. Para uso corporativo, é possível optar por usar o WebSphere Application Server como o servidor de aplicativos.

Implementando o Arquivo WAR do Servidor de Gerenciamento no WebSphere Application Server v7.0

É possível usar o IBM Installation Manager para instalar o servidor de gerenciamento no computador do servidor de aplicativos. No entanto, a instalação não estará concluída até que você implemente o arquivo de arquivamento da Web (WAR) do servidor de gerenciamento no servidor de aplicativos. Use essa tarefa para implementar o arquivo WAR do servidor de gerenciamento no WebSphere Application Server.

Antes de iniciar, instale o WebSphere Application Server. Para evitar problemas de comprimento do caminho, evite instalar o WebSphere Application Server em um caminho longo. Por exemplo, se você instalar o WebSphere Application Server em um computador Windows, C:\WAS70 será um local de instalação aceitável.

Depois de instalar o WebSphere Application Server, inicie a instância do banco de dados Apache Derby que é instalado com o WebSphere Application Server. Para iniciar o banco de dados Derby, execute o seguinte, em que *was_folder* é a pasta na qual o WebSphere Application Server é instalado.

- Windows: Execute o arquivo em lote *was_folder\derby\bin\networkServer\startNetworkServer.bat*.
- AIX/Linux/Solaris: Execute o script *was_folder/derby/bin/networkServer/startNetworkServer*.

Use o Integrated Solutions Console do WebSphere Application Server para implementar o arquivo WAR. O local padrão do console administrativo é <http://hostname:9043/ibm/console>, em que *hostname* é o nome do host do computador no qual o WebSphere Application Server está instalado.

Para implementar o arquivo WAR do servidor de gerenciamento usando o Integrated Solutions Console do WebSphere Application Server:

1. Clique em **Recursos > JDBC > Origens de Dados** e crie uma nova origem de dados com as propriedades a seguir, usando os padrões para todas as outras propriedades:

Etapa 1: Insira informações básicas da origem de dados

- **Nome da Origem de Dados:** OptimServerDS
- **Nome JNDI:** jdbc/OptimServerDS

Etapa 2: Selecione o provedor JDBC

Selecionar um Provedor JDBC Existente: Derby Network Server Usando o Derby Client 40 (XA)

Etapa 3: Insira propriedades específicas do banco de dados para a origem de dados

Nome do Banco de Dados: OptimServerDB;create=true

Quando concluir, clique em **Salvar** para salvar a origem de dados e, em seguida, clique em **Conexão de Teste** para testar a origem de dados.

2. Clique em **Aplicativos > Novo Aplicativo > Novo Aplicativo Corporativo** e implemente o arquivo WAR com as propriedades a seguir, usando os padrões para todas as outras propriedades:

Preparando para a instalação do aplicativo

O arquivo WAR do servidor de gerenciamento é *shared_installation_directory/server/app/management-server.war*, em que *shared_installation_directory* é o diretório de instalação que você especificou para o grupo de pacotes do IBM Optim Shared. Por exemplo, o local padrão para o arquivo WAR do servidor de gerenciamento no Microsoft Windows é *C:\Arquivos de Programas\IBM Optim\shared\server\app\management-server.war*. Se preferir, é possível clicar em **Pesquisar** para pesquisar o arquivo. Use **Atalho** para instalar o aplicativo.

Etapa 3: Mapeie referências de recurso para recursos

Clique em **Pesquisar**, selecione **OptimServerDS** e clique em **Aplicar**.

Etapa 5: Mapeie as raízes de contexto para módulos da Web

Raiz de Contexto: /server

O arquivo WAR pode demorar vários minutos para ser implementado. Quando concluir, clique em **Salvar** para salvar a configuração.

3. Clique em **Aplicativos > Tipos de Aplicativos > Aplicativos Corporativos WebSphere > management-server_war > Carregamento de Classe e Detecção de Atualização**, selecione **Classes carregadas com o carregador de classes local primeiro (pai por último)**, clique em **Aplicar** e clique em **Salvar**.
4. Clique em **Servidores > Tipos de Servidor > Servidores de Aplicativos WebSphere > server1 > Gerenciamento de Java e Processos > Definição de Processo > Java Virtual Machine > Propriedades Customizadas** e inclua as propriedades a seguir.

com.ibm.optim.host.name

O nome do host no qual você instalou o WebSphere Application Server.

com.ibm.optim.host.port

A porta na qual o contêiner da Web está em execução. A porta padrão é 9080.

com.ibm.optim.registry.url

O local do registro. Este é *http://hostname:port/server/registry*, em que *hostname* é o valor de *com.ibm.optim.host.name* e *port* é o valor de *com.ibm.optim.host.port*.

com.ibm.optim.repository.url

O local do repositório. Este é *http://hostname:port/server/repository*, em que *hostname* é o valor de *com.ibm.optim.host.name* e *port* é o valor de *com.ibm.optim.host.port*.

Quando concluir, clique em **Salvar** para salvar a configuração.

5. Pare e reinicie o WebSphere Application Server.
6. Clique em **Aplicativos > Tipos de Aplicativos > Aplicativos Corporativos WebSphere** e verifique se **management-server_war** está em execução. Se não, selecione a caixa ao lado de **management-server_war** e clique em **Iniciar**. O aplicativo pode levar vários minutos para iniciar.

Implementando o Arquivo WAR do Gerenciador no WebSphere Application Server v7.0

É possível usar o IBM Installation Manager para instalar o gerenciador e seus bancos de dados e arquivos de dados associados em um computador do servidor de aplicativos. No entanto, a instalação não estará concluída até que você implemente o arquivo WAR (Archive Web) do gerenciador no servidor de aplicativos. Use essa tarefa para implementar o arquivo WAR do gerenciador no WebSphere Application Server.

Antes de iniciar, instale o WebSphere Application Server. Para evitar problemas de comprimento do caminho, evite instalar o WebSphere Application Server em um caminho longo. Por exemplo, se você instalar o WebSphere Application Server em um computador Windows, C:\WAS70 será um local de instalação aceitável.

Depois de instalar o WebSphere Application Server, inicie a instância do banco de dados Apache Derby que é instalado com o WebSphere Application Server. Para iniciar o banco de dados Derby, execute o seguinte, em que *was_folder* é a pasta na qual o WebSphere Application Server é instalado.

- Windows: Execute o arquivo em lote *was_folder\derby\bin\networkServer\startNetworkServer.bat*.
- AIX/Linux/Solaris: Execute o script *was_folder/derby/bin/networkServer/startNetworkServer*.

Você também deve usar o WebSphere Application Server para criar os usuários e grupos de usuários que devem ser usados para o gerenciador. Durante esta tarefa, você deve mapear os usuários e grupos de usuários no WebSphere Application Server para as funções de usuário disponíveis para o gerenciador. Para obter informações adicionais sobre como criar usuários e grupos de usuários, consulte a documentação do WebSphere Application Server.

Use o Integrated Solutions Console do WebSphere Application Server para implementar o arquivo WAR. O local padrão do console administrativo é <http://hostname:9043/ibm/console>, em que *hostname* é o nome do host do computador no qual o WebSphere Application Server está instalado.

Para implementar o arquivo WAR do gerenciador usando o Integrated Solutions Console do WebSphere Application Server:

1. Clique em **Recursos > JDBC > Origens de Dados** e crie uma nova origem de dados com as propriedades a seguir, usando os padrões para todas as outras propriedades:

Etapas 1: Insira informações básicas da origem de dados

- **Nome da Origem de Dados:** OptimConsoleDS
- **Nome JNDI:** jdbc/optimconsoleDS

Etapas 2: Selecione o provedor JDBC

Selecionar um Provedor JDBC Existente: Derby Network Server Usando o Derby Client 40 (XA)

Etapas 3: Insira propriedades específicas do banco de dados para a origem de dados

Nome do Banco de Dados: OptimConsoleDB;create=true

Quando concluir, clique em **Salvar** para salvar a origem de dados e, em seguida, clique em **Conexão de Teste** para testar a origem de dados.

2. Clique em **Aplicativos > Novo Aplicativo > Novo Aplicativo Corporativo** e implemente o arquivo WAR com as propriedades a seguir, usando os padrões para todas as outras propriedades:

Preparando para a instalação do aplicativo

O arquivo WAR do gerenciador é *shared_installation_directory/console/app/optim.war*, onde *shared_installation_directory* é o diretório de instalação que você especificou para o grupo de pacotes do IBM Optim Shared. Por exemplo, o local padrão para o arquivo WAR do

gerenciador no Microsoft Windows é C:\Program Files\IBM Optim\shared\console\app\optim.war. Se preferir, é possível clicar em **Pesquisar** para pesquisar o arquivo. Use **Atalho** para instalar o aplicativo.

Etapa 3: Mapeie referências de recurso para recursos

Clique em **Pesquisar**, selecione **optimConsoleDS** e clique em **Aplicar**.

Etapa 5: Mapeie as raízes de contexto para módulos da Web

Raiz de Contexto: /optim

O arquivo WAR pode demorar vários minutos para ser implementado. Quando concluir, clique em **Salvar** para salvar a configuração.

3. Clique em **Aplicativos > Tipos de Aplicativos > Aplicativos Corporativos WebSphere > optim_war > Função de segurança de mapeamento de usuário/grupo** e mapeie as funções de usuário disponíveis do gerenciador aos usuários e grupos de usuários no WebSphere Application Server. Para mapear uma ou mais funções para um conjunto de usuários ou grupos de usuários:
 - a. Selecione a caixa de cada função que você deseja mapear para os usuários ou grupos de usuários. É possível mapear diversas funções para um usuário ou grupo de usuários.
 - b. Clique em **Mapear Usuários** para designar funções a usuários ou **Mapear Grupos** para designar funções a grupos de usuários.
 - c. Selecione os usuários ou grupos de usuários em **Disponível**, clique no botão de seta à direita para mover os usuários ou grupos de usuários para **Selecionado** e clique em **OK**.

Quando concluir, clique em **OK** e clique em **Salvar**.

4. Clique em **Segurança > Segurança Global**, selecione **Ativar Segurança do Aplicativo**, clique em **OK** e clique em **Salvar**.
5. Clique em **Aplicativos > Tipos de Aplicativos > Aplicativos Corporativos WebSphere**, selecione a caixa ao lado de **optim_war** e clique em **Iniciar**. O aplicativo pode levar vários minutos para iniciar.

Agora é possível acessar o gerenciador a partir de um navegador. O local padrão é `http://hostname:port/optim/console`, em que *hostname* é o nome do host no qual você instalou o WebSphere Application Server e *port* é o número da porta usado pelo gerenciador. Por padrão, o número da porta é 9080 quando você implementa o gerenciador no WebSphere Application Server.

Configurando o Proxy

Depois de instalar o proxy e os componentes de execução de serviço no computador proxy, você deve configurar o proxy para executar os serviços.

Local do Arquivo de Configuração do Proxy

Use o arquivo de configuração de proxy para configurar as propriedades de configuração de proxy. O arquivo de configuração de proxy está localizado em *proxy_folder/eclipse.ini*, em que *proxy_folder* é a pasta na qual o proxy foi instalado. A pasta de proxy padrão depende do sistema operacional e do usuário que instalou o proxy.

- Pasta do proxy padrão em computadores Microsoft Windows:
 - 32 bits: C:\Program Files\IBM Optim\proxy\
 - 64 bits: C:\Program Files (x86)\IBM Optim\proxy\
- A pasta de proxy padrão em computadores AIX, Linux ou Solaris:
 - Proxy instalado pelo superusuário: /opt/IBM/Optim/proxy/
 - Proxy instalado pelo usuário que não é o superusuário: /home/username/IBM/Optim/proxy/, em que *username* é o nome do usuário que instalou o proxy

Configurando o Proxy para Usar o Executor

Se você deseja usar o proxy para executar serviços com o executor, instale o executor no mesmo computador do proxy.

Depois de instalar o executor, abra o arquivo *executor_folder/eclipse.ini* e procure a seguinte linha, em que *executor_folder* é a pasta do executor. Se esta linha existir, configure a linha para a pasta correta do executor. Você sempre deverá alterar esta linha se instalar o executor em um computador com uma versão de 64 bits do Windows. Se esta linha não existir, inclua o arquivo com a pasta correta do executor.

```
-Dcom.ibm.nex.executor.location=executor_folder
```

A pasta de execução padrão depende do sistema operacional e do usuário que instalou o executor.

- Pasta padrão do executor em computadores Windows:
 - 32 bits: C:\Program Files\IBM Optim\executor
 - 64 bits: C:\Program Files (x86)\IBM Optim\executor
- A pasta do executor padrão em computadores AIX, Linux ou Solaris:
 - Executor instalado pelo superusuário: /opt/IBM/Optim/executor
 - Executor instalado por um usuário diferente do superusuário: /home/username/IBM/Optim/executor, em que *username* é o nome do usuário que instalou o executor

Configurando o proxy para usar o programa Optim pr0cmnd

É possível usar o proxy para executar serviços com o programa Optim pr0cmnd como seu componente de execução de serviço. Primeiro, você deve instalar e configurar o Optim no mesmo computador do proxy para que o programa pr0cmnd esteja no proxy. Você também deve instalar no computador proxy as bibliotecas do cliente de banco de dados para qualquer sistema de gerenciamento de banco de dados relacional que os serviços usem. Você deve poder acessar um banco de dados que possa ser usado para armazenar o diretório Optim a partir do computador proxy. Use o Optim para executar pelo menos um serviço sozinho para verificar se o programa pr0cmnd está configurado adequadamente e pronto para executar serviços.

Ao executar um serviço que usa o comando pr0cmnd, o proxy usa a versão do pr0cmnd na seguinte pasta por padrão:

- Pasta padrão do programa em computadores Windows:
 - 32 bits: C:\Program Files\IBM Optim\RT\BIN
 - 64 bits: C:\Program Files (x86)\IBM Optim\RT\BIN
- A pasta do programa padrão em computadores AIX, Linux ou Solaris: /opt/IBM/Optim/rt/bin

Se o programa pr0cmnd estiver em uma pasta diferente da pasta padrão, inclua o seguinte argumento no final do arquivo *proxy_folder/eclipse.ini*. Você sempre deverá incluir esse argumento se instalar o Optim em um computador com uma versão de 64 bits do Windows.

```
-Dcom.ibm.nex.pr0cmnd.location=pr0cmnd_folder
```

- *pr0cmnd_folder* é a pasta do programa para o programa pr0cmnd.

Por exemplo, a seguinte linha especifica /opt/IBM/Optim/dist/bin como o nome da pasta de programa para o programa pr0cmnd.

```
-Dcom.ibm.nex.pr0cmnd.location=/opt/IBM/Optim/dist/bin
```

Configurando o Proxy para Enviar Serviços para o Optim z/OS

Se for possível executar com êxito um serviço do Optim z/OS a partir do designer, será possível executar o mesmo serviço sem qualquer configuração adicional do proxy. Entretanto, pode ser necessário configurar a rede, os firewalls e o computador IBM z/OS para que o proxy possa enviar com êxito o serviço para o computador z/OS.

Configurando os Locais de Registro e Repositório

Se o registro e repositório que são usados pelo proxy não forem instalados no computador proxy, configure o local do registro e do repositório. Abra o arquivo *proxy_folder/eclipse.ini* e procure as seguintes linhas, em que *registry_URL* é o local do registro e *repository_URL* é o local do repositório. Se essas linhas existirem, configure-as nos locais de registro e repositório corretos. Se essas linhas não existirem, inclua-as no arquivo com os locais do registro e do repositório corretos.

```
-Dcom.ibm.optim.registry.url=registry_URL  
-Dcom.ibm.optim.repository.url=repository_URL
```

Por exemplo, as seguintes linhas especificam `http://mgmtserver1:8080/server/registry` como local do registro e `http://mgmtserver1:8080/server/repository` como local do repositório.

```
-Dcom.ibm.optim.registry.url=http://mgmtserver1:8080/server/registry  
-Dcom.ibm.optim.repository.url=http://mgmtserver1:8080/server/repository
```

Configurando o Nome do Host e a Porta para um Proxy

Se o computador proxy estiver designado a endereços IP dinamicamente, configure o nome do host e a porta que devem ser usados pelo proxy. Para configurar o nome do host e a porta para o proxy, inclua os seguintes argumentos no final do arquivo *proxy_folder/eclipse.ini*.

```
-Dcom.ibm.optim.host.name=host_name  
-Dcom.ibm.optim.host.port=host_port
```

- *host_name* é o nome do host ou o endereço IP do proxy.
- *host_port* é a porta usada pelo proxy.

Por exemplo, as seguintes linhas especificam `proxy_computer` como o nome do host do proxy e 12000 como o número de porta usado pelo proxy.

```
-Dcom.ibm.optim.host.name=proxy_computer  
-Dcom.ibm.optim.host.port=12000
```

Configurando a Variável de Ambiente da Biblioteca Compartilhada

Quando você instalar o proxy no AIX, Linux ou Solaris, configure a variável de ambiente de biblioteca compartilhada para incluir o diretório que contém as bibliotecas proxy (*proxy_folder/shared/bin*). Configure a variável de ambiente compartilhada para cada conta usada para executar o proxy. Para configurar a variável de ambiente de biblioteca compartilhada para uma conta, inclua as seguintes linhas no perfil de login da conta.

- AIX:

```
LIBPATH=$LIBPATH:proxy_folder/shared/bin  
export LIBPATH
```
- Linux ou Solaris:

```
LD_LIBRARY_PATH=$LD_LIBRARY_PATH:proxy_folder/shared/bin  
export LD_LIBRARY_PATH
```

Configurando o Proxy para Usar o Protocolo https

É possível estabelecer um relacionamento confiável entre um servidor de gerenciamento e um proxy. Entre outras coisas, você deve configurar o proxy para usar o protocolo https para comunicar-se com outros componentes. O proxy usa o protocolo http, a menos que você configure o proxy para usar o protocolo https. Para configurar o proxy para usar o protocolo https, inclua o seguinte argumento no final do arquivo *proxy_folder/eclipse.ini*.

```
-Dcom.ibm.optim.url.protocol=https
```

Por exemplo, as seguintes linhas especificam `https://mgmtserver1:8080/server/registry` como local do registro e `https://mgmtserver1:8080/server/repository` como local do repositório.

```
-Dcom.ibm.optim.registry.url=https://mgmtserver1:8080/server/registry
-Dcom.ibm.optim.repository.url=https://mgmtserver1:8080/server/repository
-Dcom.ibm.optim.url.protocol=https
```

Configurando os Recursos de Armazenamento de Dados (NDS) Nativos em um Proxy

Para configurar um proxy para executar serviços que usam armazenamentos de dados nativos, instale o software do cliente de banco de dados relacional no computador proxy. Em seguida, use uma propriedade de local de armazenamento de dados nativo para especificar o local das bibliotecas compartilhadas nativas que são instaladas com o cliente de banco de dados. Inclua a propriedade de local de armazenamento de dados nativo para o sistema de banco de dados relacional no fim do comando *proxy_folder/eclipse.ini*.

A seguinte lista contém o nome da propriedade do local de armazenamento de dados nativo para cada sistema de banco de dados relacional suportado.

- DB2 para Linux, UNIX e Windows: `com.ibm.nex.nds.rdbms.udb.location`
- DB2 para z/OS: `com.ibm.nex.nds.rdbms.db2.location`
- Oracle: `com.ibm.nex.nds.rdbms.oracle.location`
- Informix: `com.ibm.nex.nds.rdbms.informix.location`

Por exemplo, o proxy é instalado em um computador Linux, enquanto as bibliotecas compartilhadas nativas do DB2 para Linux, UNIX e Windows são instaladas em `/opt/IBM/db2/V9.7/sqlllib/lib32`. Para configurar o recurso NDS para DB2 para Linux, UNIX e Windows no proxy, inclua a seguinte linha no final do arquivo *proxy_folder/eclipse.ini*.

```
-Dcom.ibm.nex.nds.rdbms.udb.location=/opt/IBM/db2/V9.7/sqlllib/lib32
```

Configurando o Proxy para Usar a Versão Exata do Driver Especificada em Todas as Solicitações

Por padrão, o proxy usa o driver JDBC que está especificado na solicitação de serviço ou em qualquer versão mais recente do mesmo driver. O proxy usa o primeiro driver que ele localiza no repositório. É possível configurar o proxy para que use somente a versão do driver JDBC que está especificada na solicitação de serviço. Se o repositório não contiver a versão que está especificada na solicitação de serviço, o proxy retornará um erro. Para configurar o proxy para que use somente a versão exata do driver especificada, inclua a seguinte linha no final do arquivo *proxy_folder/eclipse.ini*:

```
-Dcom.ibm.nex.capability.driver.compatibility.level=enforceExactVersionMatch
```

Configurando o Proxy para Usar Codificação UTF-8 em Logs

Se você instalar o proxy em um computador configurado com um idioma que exige o uso de caracteres de byte duplo, configure o proxy para usar a codificação UTF-8 nos arquivos de log. Para configurar o proxy para usar codificação UTF-8, inclua as seguintes linhas no final do arquivo *proxy_folder/eclipse.ini*.

- Windows:
 - Dfile.encoding=UTF-8
 - Dconsole.encoding=MS932
- AIX, Linux ou Solaris
 - Dfile.encoding=UTF-8

Configurando Permissões de Arquivo

Se você instalar o executor em um computador AIX, Linux ou Solaris como um usuário diferente do superusuário, as permissões de arquivo no diretório inicial poderão restringir os usuários de usarem o executor. Para corrigir esse problema, execute qualquer uma das tarefas a seguir.

- Peça ao administrador para instalar o executor em /opt/IBM/Optim/executor.
- Configure as permissões de arquivo para a pasta na qual o executor é instalado para que os usuários possam executar o executor.

Configurando um Proxy como um Serviço do Windows

Se você instalar o proxy em um computador Microsoft Windows, será possível configurar o proxy para ser executado como um serviço Windows. É possível configurar o serviço de proxy para ser reiniciado automaticamente sempre que o computador for reiniciado.

O computador proxy deve ter o Microsoft .NET Framework 2.0 ou superior instalado.

Para configurar o proxy como um serviço do Windows:

1. Se o proxy não estiver instalado no local padrão em C:\Program Files\IBM Optim\proxy, conclua as seguintes etapas:
 - a. Abra a pasta na qual você instalou o proxy.
 - b. Abra o arquivo proxyService.xml naquela pasta usando um editor de texto como o Notepad.
 - c. Altere o valor da entidade proxyLocation para a pasta na qual o proxy foi instalado.

Por exemplo, se instalar o proxy em D:\Applications\IBM Optim\proxy, use o Notepad para abrir o D:\Applications\IBM Optim\proxy\proxyService.xml e alterar o valor proxyLocation para D:\Applications\IBM Optim\proxy. Em computadores que executam uma versão de 64 bits do Windows, o proxy é instalado em C:\Program Files (x86)\IBM Optim\proxy por padrão. Portanto, você sempre deve editar o arquivo proxyService.xml em computadores que executam uma versão de 64 bits do Windows.

2. Abra o prompt de comandos, clicando em **Iniciar > Executar** e inserindo o comando **cmd**.
3. Insira os seguintes comandos no prompt de comandos, em que *proxy_folder* é a pasta na qual o proxy está instalado:

```
cd proxy_folder
proxyService.exe install
proxyService.exe start
```

É possível verificar o progresso do proxy, consultando o conteúdo dos arquivos de log. Há 3 arquivos de log:

- *proxy_folder*/log/proxyService.err.log
- *proxy_folder*/log/proxyService.out.log
- *proxy_folder*/log/proxyService.wrapper.log

Para parar e desinstalar o serviço de proxy, insira os seguintes comandos no prompt de comandos.

```
cd proxy_folder
proxyService.exe stop
proxyService.exe uninstall
```

Configurando o Proxy como um Daemon em um Computador AIX

Se você instalar o proxy em um computador AIX, será possível configurar o proxy para ser executado como um processo de daemon. É possível configurar o daemon do proxy para ser reiniciado automaticamente sempre que o computador for reiniciado.

Você deve ter acesso a um superusuário ou conta raiz para concluir essa tarefa.

Para configurar o proxy como um daemon em um computador AIX

1. Abra o prompt de comandos.
2. Insira os seguintes comandos no prompt de comandos, em que *proxy_folder* é o diretório no qual o proxy está instalado:

```
cd proxy_folder
./setup-proxy-as-daemon.sh
```

O script gera um script chamado `optimproxy`, que é salvo no diretório `proxy_folder`.

3. Efetue login como um superusuário, se você ainda não tiver efetuado login como superusuário.
4. Copie o script `optimproxy` para o diretório `/etc/rc.d/init.d`.
5. Insira os seguintes comandos no prompt de comandos.

```
cd /etc/rc.d/init.d
chmod 755 optimproxy
ln -s optimproxy /etc/rc.d/rc2.d/S99optimproxy
ln -s optimproxy /etc/rc.d/rc2.d/K01optimproxy
```

Para iniciar o daemon, efetue login como superusuário e insira o seguinte comando na linha de comandos.

```
/etc/rc.d/init.d/optimproxy start
```

Para parar o daemon, efetue login como superusuário e insira o seguinte comando na linha de comandos.

```
/etc/rc.d/init.d/optimproxy stop
```

Configurando o Proxy como um Daemon em um Computador Linux

Se você instalar o proxy em um computador Linux, poderá configurar o proxy para ser executado como um processo daemon. É possível configurar o daemon do proxy para ser reiniciado automaticamente sempre que o computador for reiniciado.

Você deve ter acesso a um superusuário ou conta raiz para concluir essa tarefa.

Para configurar o proxy como um daemon em um computador Linux:

1. Abra o prompt de comandos.
2. Insira os seguintes comandos no prompt de comandos, em que `proxy_folder` é o diretório no qual o proxy está instalado:

```
cd proxy_folder
./setup-proxy-as-daemon.sh
```

O script gera um script chamado `optimproxy`, que é salvo no diretório `proxy_folder`.

3. Efetue login como um superusuário, se você ainda não tiver efetuado login como superusuário.
4. Copie o script `optimproxy` para o diretório `/etc/rc.d/init.d`.
5. Insira os seguintes comandos no prompt de comandos.

```
cd /etc/rc.d/init.d
chmod 755 optimproxy
/sbin/chkconfig --add optimproxy
```

Para iniciar o daemon, efetue login como superusuário e insira o seguinte comando na linha de comandos.

```
/sbin/service optimproxy start
```

Para visualizar os níveis de init nos quais o daemon é iniciado ou interrompido, efetue login como superusuário e insira o seguinte comando no prompt de comandos.

```
/sbin/chkconfig --list optimproxy
```

Para parar o daemon, efetue login como superusuário e insira o seguinte comando na linha de comandos.

```
/sbin/service optimproxy stop
```

Configurando o Proxy como um Daemon em um Computador Solaris

Se você instalar o proxy em um computador Solaris, será possível configurar o proxy para ser executado como um processo de daemon. É possível configurar o daemon do proxy para ser reiniciado automaticamente sempre que o computador for reiniciado.

Você deve ter acesso a um superusuário ou conta raiz para concluir essa tarefa.

Para configurar o proxy como um daemon em um computador Solaris:

1. Abra o prompt de comandos.
2. Insira os seguintes comandos no prompt de comandos, em que *proxy_folder* é o diretório no qual o proxy está instalado:

```
cd proxy_folder
./setup-proxy-as-daemon.sh
```

O script gera um script chamado *optimproxy*, que é salvo no diretório *proxy_folder*.

3. Efetue login como um superusuário, se você ainda não tiver efetuado login como superusuário.
4. Copie o script *optimproxy* para o diretório */etc/init.d*.
5. Insira os seguintes comandos no prompt de comandos.

```
cd /etc/init.d
chmod 755 optimproxy
ln -s optimproxy /etc/rc3.d/S99optimproxy
ln -s optimproxy /etc/rc3.d/K01optimproxy
```

Para iniciar o daemon, efetue login como superusuário e insira o seguinte comando na linha de comandos.

```
/etc/init.d/optimproxy start
```

Para parar o daemon, efetue login como superusuário e insira o seguinte comando na linha de comandos.

```
/etc/init.d/optimproxy stop
```

Configurando o Executor

Na maioria dos casos, você deve configurar recursos configurando o componente que ativa o executor, em vez de configurar o próprio executor. No entanto, o local do arquivo de grupo de nível superior para Seguridade Social está configurado no arquivo de configuração do executor. O arquivo de grupo de nível superior para Seguridade Social é usado por serviços que validam ou mascaram números de Seguridade Social.

Local do Arquivo de Configuração do Executor

Use o arquivo de configuração do executor para configurar as propriedades de configuração do executor. O arquivo de configuração do executor está localizado em *executor_folder/eclipse.ini*, em que *executor_folder* é a pasta na qual o executor foi instalado. A pasta de execução padrão depende do sistema operacional e do usuário que instalou o executor.

- Pasta do executor padrão em computadores Microsoft Windows:
 - 32 bits: C:\Arquivos de Programa\IBM Optim\executor\
 - 64 bits: C:\Arquivos de Programa (x86)\IBM Optim\executor\
- A pasta do executor padrão em computadores AIX, Linux ou Solaris:
 - Executor instalado pelo superusuário: */opt/IBM/Optim/executor/*
 - Executor instalado por um usuário diferente do superusuário: */home/username/IBM/Optim/executor/*, em que *username* é o nome do usuário que instalou o executor

Local do Arquivo de Grupo de Nível Superior para Seguridade Social

Por padrão, quando o executor executa um serviço que valida ou mascara os números da Seguridade Social, o executor usa o arquivo de grupo de nível superior a seguir:

`http://www.socialsecurity.gov/employer/highgroup.txt`

Para alterar o local do arquivo de grupo de nível superior que é usado pelo executor, abra o arquivo `executor_folder/eclipse.ini` e localize a linha que especifica a propriedade `optim.datamask.ssn.highgroup.uri`. Altere o local no final da linha para o local do arquivo do grupo de nível superior que você deseja usar.

Por exemplo, você deseja usar o arquivo de grupo de nível superior em `C:\my file\highgroup.txt`. Abra o arquivo `executor_folder/eclipse.ini`, localize a linha que especifica a propriedade `optim.datamask.ssn.highgroup.uri` e altere a linha para que ela corresponda a seguinte linha.

`-Doptim.datamask.ssn.highgroup.uri=file:///C:\my file\highgroup.txt`

Configurando o Executor para Usar Codificação UTF-8 em Logs

Se você instalar o executor em um computador configurado com um idioma que exige o uso de caracteres de byte duplo, configure o executor para usar a codificação UTF-8 nos arquivos de log. Para configurar o executor para usar codificação UTF-8, inclua a seguinte linha no final do arquivo `executor_folder/eclipse.ini`.

`-Dfile.encoding=UTF-8`

Incluindo um Relacionamento Confiável entre um Servidor de Gerenciamento e um Proxy

Inclua um relacionamento confiável entre um servidor de gerenciamento e um proxy para estabelecer uma conexão Secure Sockets Layer (SSL). Os servidores de gerenciamento e os proxies podem se comunicar seguramente apenas se você estabelecer uma conexão SSL entre esses componentes.

Esta tarefa deve ser executada apenas se o servidor de gerenciamento e o proxy estiverem em diferentes computadores e se as preferências globais no gerenciador forem configuradas para exigirem uma conexão SSL entre o servidor de gerenciamento e o proxy.

Essa tarefa é executada pelos administradores dos computadores nos quais o servidor de gerenciamento e o proxy estão implementados.

Antes de incluir um relacionamento confiável entre um servidor de gerenciamento e um proxy:

- Verifique se é possível acessar o keystore do servidor de aplicativos no qual o servidor de gerenciamento está instalado.
- Verifique se você tem acesso à linha de comandos para o computador no qual instalou o proxy.

Para incluir um relacionamento confiável entre um servidor de gerenciamento e um proxy:

1. Gere um arquivo de certificado para o servidor de aplicativos no qual o servidor de gerenciamento está instalado. Certifique-se de que o nome do host usado no arquivo de certificado seja o nome exato do host que o proxy deve usar para acessar o servidor de gerenciamento. É possível usar um Certification Authority (CA) público para gerar um certificado confiável para o servidor de aplicativos ou é possível usar o servidor de aplicativos para configurar um Certification Authority, autogerar um certificado e salvar o texto do certificado em um arquivo de texto. Para obter informações sobre como usar o servidor de aplicativos para autogerar um certificado, consulte a documentação de segurança para o servidor de aplicativos.

2. Se o servidor de gerenciamento e o proxy estiverem em computadores diferentes, certifique-se de que o computador do proxy possa acessar o arquivo de certificado a partir do computador do servidor de gerenciamento. Se necessário, copie o arquivo de certificado no computador do proxy.
3. Use a chave `keytool` Java e o utilitário de gerenciamento de certificado com a opção `-importcert` para importar o certificado do arquivo de certificado no keystore do proxy. O local do keystore para cada proxy está em `proxy_folder\jdk\jre\lib\security`, em que `proxy_folder` é a pasta na qual o proxy está instalado. Para obter informações sobre o utilitário `keytool`, consulte a documentação Java para o utilitário `keytool`.
4. Use a chave `keytool` Java e o utilitário de gerenciamento de certificado com a opção `-genkeypair` para gerar um arquivo de certificado para o proxy. Certifique-se de que o nome do host usado no arquivo de certificado seja o nome exato do host que o servidor de gerenciamento deve usar para acessar o proxy.
5. Se o proxy e o servidor de aplicativos estiverem em computadores diferentes, certifique-se de que o computador do servidor de gerenciamento possa acessar o arquivo de certificado a partir do computador do proxy. Se necessário, copie o arquivo de certificado no computador do servidor de gerenciamento.
6. Importe o certificado a partir do arquivo de certificado no keystore do servidor de aplicativos no qual o servidor de gerenciamento está instalado. Para obter informações sobre como importar um certificado no servidor de aplicativos, consulte a documentação de segurança para o servidor de aplicativos.

Quando você tiver concluído, deve configurar o servidor de gerenciamento e o proxy para usar o protocolo `https` para conectar-se a outros componentes.

Referências relacionadas

“Configurando o Servidor de Gerenciamento no WebSphere Application Server Community Edition” na página 11

Depois de implementar o servidor de gerenciamento no WebSphere Application Server Community Edition, é possível configurar as propriedades do servidor de gerenciamento, editando o script que você usa para iniciar o WebSphere Application Server Community Edition.

“Configurando o Proxy” na página 22

Depois de instalar o proxy e os componentes de execução de serviço no computador proxy, você deve configurar o proxy para executar os serviços.

Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos Estados Unidos.

É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos nesta publicação em outros países. Consulte um representante IBM local para obter informações sobre produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a produtos, programas ou serviços IBM não significa que apenas produtos, programas ou serviços IBM possam ser utilizados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM poderá ser utilizado em substituição a este produto, programa ou serviço. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não IBM são de responsabilidade do Cliente.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes relativas a assuntos tratados nesta publicação. O fornecimento desta publicação não lhe garante direito algum sobre tais patentes. Pedidos de licença devem ser enviados, por escrito, para:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Para pedidos de licença relacionados a informações de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie pedidos de licença, por escrito, para:

IBM World Trade Asia Corporation
Licensing 2-31 Roppongi 3-chome, Minato-ku
Tokyo 106-0032, Japan

O parágrafo a seguir não se aplica a nenhum país em que tais disposições não estejam de acordo com a legislação local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO “NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA”, SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS A ELAS NÃO SE LIMITANDO, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a exclusão de garantias expressas ou implícitas em certas transações; portanto, essa disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Essas informações podem conter imprecisões técnicas ou erros tipográficos. São feitas alterações periódicas nas informações aqui contidas; tais alterações serão incorporadas em futuras edições desta publicação. A IBM pode, a qualquer momento, aperfeiçoar e/ou alterar os produtos e/ou programas descritos nesta publicação, sem aviso prévio.

Referências nestas informações a Web sites não IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a esses Web sites. Os materiais contidos nesses Web sites não fazem parte dos materiais desse produto IBM e a utilização desses Web sites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode utilizar ou distribuir as informações fornecidas da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Licenciados deste programa que desejam obter informações sobre este assunto com objetivo de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização mútua das informações trocadas, devem entrar em contato com:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas a termos e condições apropriadas, incluindo em alguns casos o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito nesta publicação e todo o material licenciado disponível são fornecidos pela IBM sob os termos do Contrato com o Cliente IBM, do Contrato Internacional de Licença do Programa IBM, ou de qualquer outro contrato equivalente.

Todos os dados de desempenho aqui contidos foram determinados em um ambiente controlado. Portanto, os resultados obtidos em outros ambientes operacionais podem variar significativamente. Algumas medidas podem ter sido tomadas em sistemas em nível de desenvolvimento e não há garantia de que estas medidas serão iguais em sistemas geralmente disponíveis. Além disso, algumas medidas podem ter sido estimadas por extrapolação. Os resultados reais podem variar. Os usuários deste documento devem verificar os dados aplicáveis para seu ambiente específico.

As informações relativas a produtos não IBM foram obtidas junto aos fornecedores dos respectivos produtos, de seus anúncios publicados ou de outras fontes disponíveis publicamente. A IBM não testou estes produtos e não pode confirmar a precisão de seu desempenho, compatibilidade nem qualquer outra reivindicação relacionada a produtos não IBM. Dúvidas sobre os recursos de produtos não IBM devem ser encaminhadas diretamente a seus fornecedores.

Todas as declarações relacionadas aos objetivos e intenções futuras da IBM estão sujeitas a alterações ou cancelamento sem aviso prévio e representam apenas metas e objetivos.

Todos os preços IBM mostrados são preços de varejo sugeridos pela IBM, são atuais e estão sujeitos a alteração sem aviso prévio. Os preços do revendedor podem variar.

Estas informações foram projetadas apenas com o propósito de planejamento. As informações aqui contidas estão sujeitas a alterações antes que os produtos descritos estejam disponíveis.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados nas operações diárias de negócios. Para ilustrá-los da forma mais completa possível, os exemplos podem incluir nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e endereços utilizados por uma empresa real é mera coincidência.

LICENÇA DE COPYRIGHT:

Estas informações contêm programas de aplicativos de exemplo na linguagem fonte, ilustrando as técnicas de programação em diversas plataformas operacionais. O Cliente pode copiar, modificar e distribuir estes programas de exemplo sem a necessidade de pagar à IBM, com objetivos de desenvolvimento, utilização, marketing ou distribuição de programas aplicativos em conformidade com a interface de programação de aplicativo para a plataforma operacional para a qual os programas de exemplo são criados. Esses exemplos não foram testados completamente em todas as condições. Portanto, a IBM não pode garantir ou implicar a confiabilidade, manutenção ou função destes programas.

Cada cópia ou parte destes programas de exemplo ou qualquer trabalho derivado deve incluir um aviso de copyright com os dizeres:

© (nome da empresa) (ano). Partes deste código são derivadas dos Programas de Exemplo da IBM Corp.
© Copyright IBM Corp. _insira o ano ou anos_. Todos os direitos reservados.

Se estas informações estiverem sendo exibidas em cópia eletrônica, as fotografias e ilustrações coloridas podem não aparecer.

Marcas Registradas

IBM, o logotipo IBM e `ibm.com` são marcas ou marcas registradas da International Business Machines Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países. Se estes e outros termos de marca registrada da IBM estiverem marcados em sua primeira ocorrência nestas informações com um símbolo de marca registrada (® ou ™), estes símbolos indicarão marcas registradas dos Estados Unidos ou de direito consuetudinário de propriedade da IBM no momento em que estas informações forem publicadas. Estas marcas registradas também podem ser marcas registradas ou de direito consuetudinário em outros países. Uma lista atual de marcas registradas da IBM está disponível na Web em “Copyright and trademark information” em www.ibm.com/legal/copytrade.shtml.

Java é uma marca registrada da Sun Microsystems, Inc.

Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds.

UNIX é uma marca registrada do The Open Group.

Microsoft e Windows são marcas registradas da Microsoft Corporation.

Outros nomes de empresas, produtos ou serviços podem ser marcas registradas ou marcas de serviços de terceiros.

Índice Remissivo

A

- arquivo WAR
 - implementando o gerenciador no WebSphere Application Server 21
- implementando o gerenciador no WebSphere Application Server Community Edition 16
- implementando o servidor de gerenciamento no WebSphere Application Server 19
- implementando o servidor de gerenciamento no WebSphere Application Server Community Edition 9

C

- Componentes Optim
 - configurando no WebSphere Application Server Community Edition 9
- conexão SSL
 - criando entre componentes 29
- configuração 5
- configuração do sistema 5
- conta
 - incluindo para o gerenciador no WebSphere Application Server Community Edition 17
- conta do usuário
 - incluindo para o gerenciador no WebSphere Application Server Community Edition 17

E

- executor
 - definição 2
 - interações com outros componentes 3

F

- funções 7
 - designando múltiplas a um único usuário 7
 - e configuração do sistema 5
 - e tarefas 7
 - funções de usuário e configuração do sistema 5
- funções de usuário 7
 - designando múltiplas a um único usuário 7
 - e tarefas 7

G

- gerenciador
 - configurando no WebSphere Application Server 19
 - definição 1
 - funções de usuário 7
 - implementando o arquivo WAR no WebSphere Application Server 21
 - implementando o arquivo WAR no WebSphere Application Server Community Edition 16
 - incluindo uma conta do usuário no WebSphere Application Server Community Edition 17
 - interações com outros componentes 3
 - segurança 7

O

- Optim Executor
 - definição 2
- Optim Management Server
 - definição 1
- Optim Manager
 - definição 1
 - implementando o arquivo WAR no WebSphere Application Server Community Edition 16
 - incluindo uma conta do usuário no WebSphere Application Server Community Edition 17
 - interações com outros componentes 3
- Optim Proxy
 - definição 2

P

- proxy
 - definição 2
 - interações com outros componentes 3

R

- registro
 - definição 1
- relacionamento confiável
 - incluindo 29
- repositório
 - definição 1

S

- segurança 7
 - funções de usuário 7

- servidor de gerenciamento
 - configurando no WebSphere Application Server 19
 - definição 1
 - implementando o arquivo WAR no WebSphere Application Server 19
 - implementando o arquivo WAR no WebSphere Application Server Community Edition 9
 - interações com outros componentes 3

W

- WebSphere Application Server
 - configurando 19
 - implementando o arquivo WAR do gerenciado no 21
 - implementando o arquivo WAR do servidor de gerenciamento em 19
- WebSphere Application Server Community Edition
 - configurando 9
 - implementando o arquivo WAR do gerenciado no 16
 - implementando o arquivo WAR do servidor de gerenciamento em 9
 - incluindo uma conta do usuário para o gerenciador 17



Impresso no Brasil